

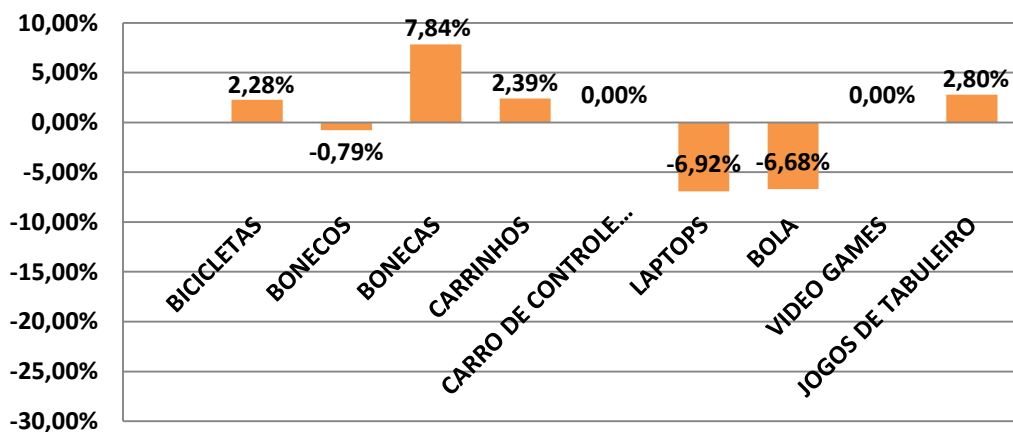
Reflexo da crise: dia das crianças com inflação alta, juros altos, desemprego e retração de consumo

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)
Gerência de Estatística e Indicadores

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), através do Índice de Preço ao Consumidor (IPC), realizou entre os dias 21 e 25 de setembro do ano de 2015, coletas de preços dos produtos mais procurados no período que antecede o dia das crianças - brinquedos, vestuário e calçados. Essa análise é feita em comparação aos mesmos produtos e período do ano passado.

Os brinquedos são os itens mais demandados nesse período, seguidos por produtos de vestuário e calçados respectivamente. Conforme o gráfico 1 percebeu-se um acréscimo de 7,84% no preço das bonecas, que por usarem matéria-prima importada na fabricação acabam tendo o preço influenciado pelo aumento do dólar. Outro fator que contribuiu para este resultado foi a elevação da energia elétrica, que afeta os custos de fabricação. Por outro lado, tem-se reduções nos *laptops* (6,92%) e nas bolas (6,68%). Isso ocorreu devido à baixa procura pelo consumidor, resultando na diminuição de preços pelos lojistas para reduzir o estoque. Além disso, os *laptops* vem sendo gradativamente substituídos por equipamentos com mais tecnologia, a exemplo dos *tablets*, promovendo maior interação da criança.

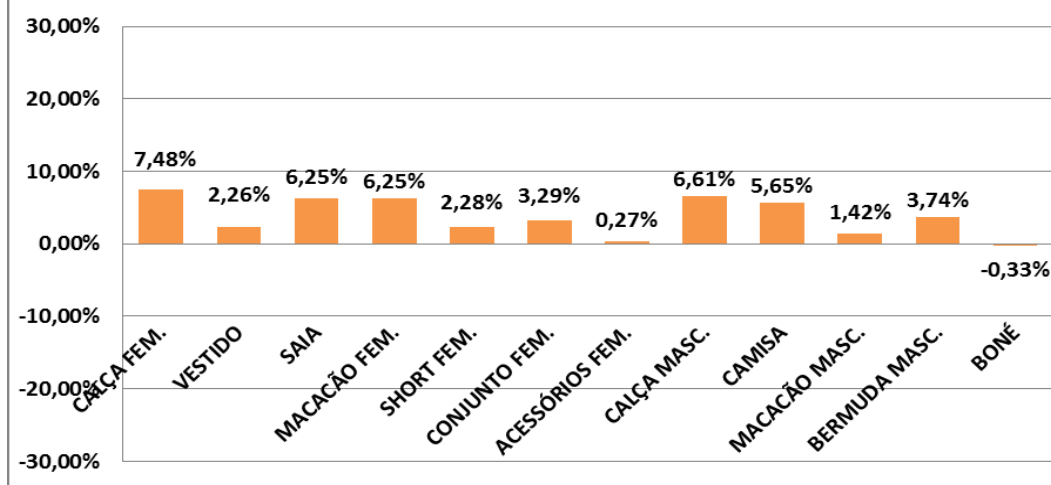
Gráfico 1 - Variação Percentual Simples de Brinquedos em Maceió/AL



Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

O grupo de vestuário¹ apresentou um aumento em quase todos os itens, com destaque para as calças femininas (7,48%) e masculinas (6,61%). Somente o boné variou negativamente, em 0,33%.

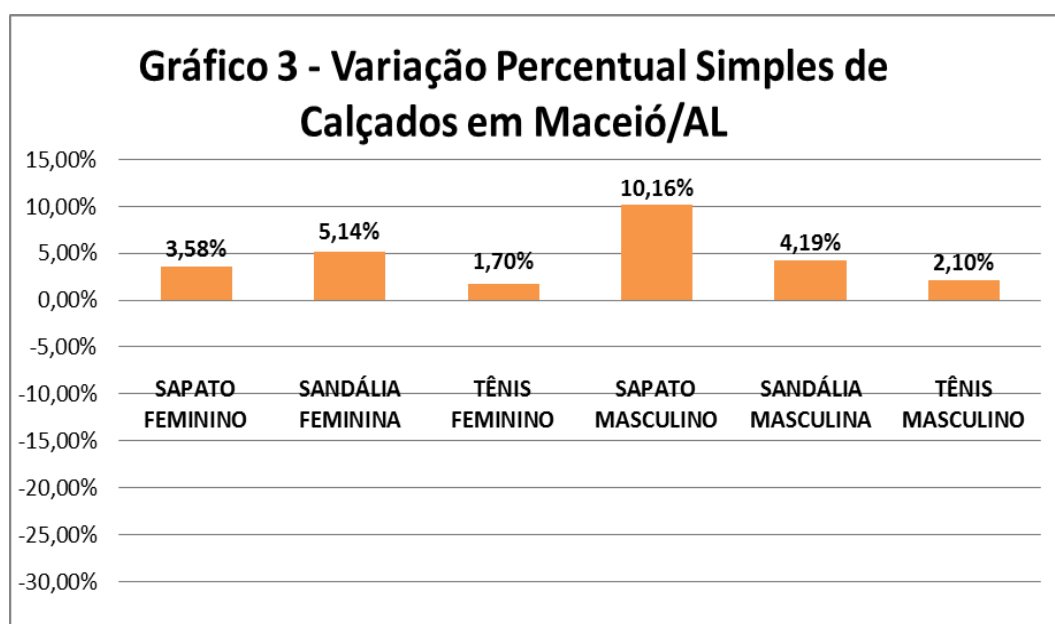
Gráfico 2 - Variação Percentual Simples de Vestuário em Maceió/AL



Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

¹ Os itens do grupo de vestuário pesquisados são restritos a produtos infantis.

O gráfico 3 nos mostra uma elevação em todos os itens que compõe o grupo de calçados². Os sapatos masculinos obtiveram a maior alta, com 10,16%, seguido das sandálias femininas (5,14%).



Fonte: Seplag – Al/Sinc/IPC.

A indústria é impactada pela crise econômica do Brasil, com aumento dos tributos, da energia elétrica e a sanção da desoneração da folha das empresas, com alíquota incidindo sobre o faturamento, passando de 1,5% para 2,5%, bem como da diminuição de incentivos fiscais, associada ao enfraquecimento da demanda interna e da redução de 3% para 1% do percentual sobre a receita das exportações para o ressarcimento de tributos federais como o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição Para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) — Programa Reintegra. Com isso, as organizações precisam realizar demissões, diminuir os investimentos e repassar os custos de produção ao consumidor, encarecendo o preço final da mercadoria.

² Os itens do grupo de calçados pesquisados são restritos a produtos infantis.

Segundo os dados do Ministério do Trabalho, contidos na Relação Anual de Informações Sociais/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (RAIS/Caged), os níveis de emprego no Brasil, entre 2010 e 2014, tiveram uma perda de 39.668 postos de trabalho (redução de 11,38%).

O dia das crianças é a quarta data mais importante para o comércio, porém como a economia esta passando por um momento de crise, o mesmo tende a ser prejudicado. Estima-se, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), que esta data deverá registrar o pior resultado dos últimos 12 anos, com uma queda real de 2,8% nas vendas. Isso se dá em consequência da situação econômica na qual o país se encontra, com aumento da taxa de desemprego e encarecimento de crédito, suscitando um menor ritmo do setor quando se observa datas festivas antecedentes.

Finalizando ,o momento de instabilidade econômica atual do país promove dentre outro a retração do consumo a qual proporciona aos clientes procurem ter cautela nos gastos, evitando o uso do cartão de crédito e do cheque especial, realizando pesquisa de preços e buscando promoções.

REFERÊNCIAS

Seplag. Pesquisa de preços do dia das crianças. Maceió 2015.

Confederação Nacional do Comércio (CNC). Disponível em:
<<http://www.cnc.org.br/noticias/economia/cnc-preve-queda-de-28-nas-vendas-para-o-dia-das-criancas>>. Acesso em: 29 set. 2015.